Osoiro Anes

Rubrica

Cuidei eu de meu coraçom que me nom podesse forçar, pois me sacara de prisom,

e d'ir comego i tornar! E forçou-m'ora nov'amor,

e forçou-me nova senhor;

e cuido ca me quer matar.

E pois me assi desemparar ũa senhor foi, des entom e[u] cuidei bem per rem que nom podesse mais outra cobrar. Mais forçarom-mi os olhos meus e o bom parecer dos seus e o seu preç'e um cantar

que Ih'oí, u a vi estar em cabelos, dizend'um som. Mal dia nom morri entom, ante que tal coita levar qual levo, que nom vi maior [nunca], ond'estou a pavor de mort[e], ou de lho mostrar!

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025